

## O INFORMATIVO SEMANAL QUE MANTÉM O SÍNDICO SEMPRE ATUALIZADO COM DICAS PARA APERFEIÇOAR A ADMINISTRAÇÃO DO SEU CONDOMÍNIO

**FÉRIAS - crianças em condomínio - como ter uma convivência harmoniosa (continuação número anterior...)**

### Dicas para férias

Durante as férias escolares, o problema de barulho costuma aumentar, já que as crianças permanecerão por mais tempo dentro de casa. Se os pais trabalham fora, isso é ainda pior. Elas ficam presas no apartamento esperando o momento certo para gastar energia. Veja algumas dicas para driblar o problema:

- O condomínio pode estimular brincadeiras, como o uso de alguns jogos, principalmente quando há pouco espaço no prédio. Entre as opções de jogos estão: damas e outros de tabuleiro, quebra-cabeças e uso de bonecas e carrinhos.

- Outra atividade bastante interessante é a criação de uma biblioteca. Os pais podem doar os livros. Além de distrair as crianças, incentiva a leitura. A biblioteca poderá ser montada numa sala pequena e com a ajuda das crianças.

- Durante as férias, os condomínios podem flexibilizar regras muito rígidas, como a proibição de bicicletas. O condomínio pode abrir exceção para crianças pequenas.

### Conscientização

1. Crianças menores de 10 anos não devem andar sozinhas nos elevadores para evitar acidentes;

2. Os pais não devem permitir que as crianças brinquem nas escadas do edifício;

3. Crianças menores de 5 anos devem brincar no playground acompanhadas de um adulto;

4. Recomenda-se que as crianças maiores estejam sempre acompanhadas de um amigo no playground;

5. Todas as crianças devem estar acompanhadas de um adulto nas piscinas do edifício;

6. Após as 20h, crianças e adolescentes devem evitar barulho excessivo nas áreas comuns do prédio, para não

perturbar os outros moradores;

7. Os pais devem se atentar para que as crianças não façam brincadeiras que, eventualmente, possam incomodar os vizinhos do andar de baixo. Ex: pular, correr ou jogar bola;

**Fontes consultadas:** Ligia Marques, antropologista e consultora de etiqueta e marketing pessoal.  
Na Internet: [www.liqiamarques.com.br](http://www.liqiamarques.com.br)

Sindicato dos Condomínios Prediais do Litoral Paulista (Sicon)  
Na Internet: [www.sicon.org.br](http://www.sicon.org.br)

Fonte de consulta: portal Sindiconet

### Autoritarismo x autoridade

Com muito diálogo e participação, além da ênfase no lazer e nos esportes, é possível diminuir os conflitos e garantir uma melhor qualidade de vida no condomínio. A filha da psicóloga e psicopedagoga Sílvia Bedran que mora, há um ano, no Residencial Interlagos, Lia Carolina, encontrou uma ótima forma de fazer amizade com as outras crianças: freqüentando as aulas de futebol que acontecem no próprio condomínio.

Para a psicóloga, é fundamental que a criança se enturme no condomínio, tanto quanto na escola: "O que a criança gosta, não destrói. O prazer de participar, de fazer vínculos, possibilita o cuidado com o que utilizamos e respeito com quem convivemos." O resultado positivo das aulas também rendeu títulos ao condomínio. "Já fomos campeões de campeonatos inter-condomínios", diz Virgínia. Além das quatro quadras do condomínio (de tênis, vôlei, futebol de salão e basquete) e do campo gramado de futebol society, foi construída uma pista de skate atendendo a pedidos dos adolescentes. "Qualquer buraco que apareça no cimento é percebido pelos garotos, que nos avisam. Eles cuidam da pista. Explico aos jovens que, se eles querem morar num lugar elogiado por seus amigos, eles próprios têm que cuidar", esclarece Virgínia.

Envolver as crianças e adolescentes em projetos e ações no condomínio costuma dar bons resultados. "Posturas autoritárias do síndico revoltam os moradores. As crianças precisam ser ouvidas. Muitas vezes, o que elas querem pode ser simples de realizar, como uma sala para ver TV", orienta Celise Govea, psicóloga. Segundo a psicóloga Sílvia Bedran, é preciso distinguir autoritarismo de autoridade

para que síndicos e pais possam agir da maneira mais adequada: "Quando pensamos em autoridade, nos vêm à lembrança queridos idosos com prestígio, competentes, e que nos causaram influências positivas. Se a regra de um condomínio é viver feliz, é evidente que o síndico, os pais e os que têm a tarefa de educar repensem suas atitudes e papéis perante as crianças e adolescentes." Para Sílvia, os problemas de convivência são consequência do papel inadequado de síndicos e pais. "A rebeldia pode ser um grito de pedido de ajuda", completa.

As crianças, impulsivas por natureza, adoram participar. A psicóloga Celise dá algumas sugestões: por que não envolvê-las em iniciativas de reciclagem do lixo do prédio, por exemplo? Ou então instituir a eleição de um síndico mirim, que ficaria encarregado de levar ao síndico as sugestões e necessidades das crianças? Sílvia tem ainda outras idéias: montar uma sala de brinquedos educativos e criativos, para que os pequenos façam novos amigos e aprendam desde cedo a cuidar dos brinquedos comunitários; ou ainda organizar gincanas com monitores contratados pelo próprio prédio.

Foi justamente a ociosidade de jovens numa grande área verde a origem de muitos problemas para o Condomínio Residencial Portal da Cantareira. Com aproximadamente 2.500 moradores, o residencial dispõe de cinco mil metros quadrados de verde e praticamente nenhuma área de lazer para crianças e jovens. A iluminação precária estimulou o uso de drogas nas áreas comuns mais escondidas do condomínio. O trabalho foi grande para a síndica Luzia Helena da Costa. "Há cinco anos sou síndica e levei praticamente dois anos para melhorar a situação. Consegui com muita conversa, impondo certa autoridade, mas nunca faltando com o respeito aos jovens. Se fomos autoritários e batermos de frente com os adolescentes, perdemos feio", conta Luzia.

Para solucionar o problema, o condomínio investiu na iluminação das áreas comuns e em 120 câmeras (incluindo os blocos e as áreas comuns), além de cerca elétrica e seguranças circulando pelo condomínio durante a noite. "Com muita cautela, controlamos o problema da permanência nas áreas comuns após as 22 horas, sem conflitos e jamais perdendo a razão", conclui a síndica.

Revista Direcional Condomínios.

**BOA SEMANA!**